

Caixa diz que informava à Receita ganhos de 'sortudo'

A Caixa Econômica Federal já comunicou à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Orçamento que desde 1988, quando João Alves (PPR-BA) começou a ganhar na Loteria, a Receita Federal vem sendo informada de todas as premiações do deputado, dos valores bruto e líquido dos prêmios e do Imposto de Renda retido na fonte. A Receita só não tem ainda as informações sobre as 56 apostas vencedoras de Alves em 1993, porque os relatórios são enviados anualmente. Estas últimas premiações de Alves representaram valor líquido equivalente a US\$ 1,304 milhão (cerca de CR\$ 230 milhões).

O maior prêmio obtido pelo deputado foi de cerca de US\$ 800 mil, ganho quando a Loteria do Certo e do Errado estava acumulada por três semanas seguidas. João Alves acertou as faixas do Certo e do Errado sozinho, segundo a informação da Caixa. A maior concentração de prêmios do deputado ocorreu em 1991.

João Alves, apontado pelo ex-diretor de Orçamento da União, José Carlos Alves dos Santos, como o principal responsável pela corrupção no Orçamento da União, é suspeito de utilizar os prêmios da Loteria para legalizar dinheiro obtido irregularmente. Pelos cálculos feitos pela Caixa, João Alves recebeu, só de prêmios, o equivalente a CR\$ 30,5 bilhões.

Para se fechar totalmente as

apostas do Certo e do Errado é necessário jogar o equivalente a CR\$ 90,8 milhões (US\$ 530 mil) em 5.535 bilhetes com 864 apostas em cada. Neste caso, inevitavelmente, acerta-se as faixas do Certo e do Errado. A premiação, no entanto, corresponde a apenas 30% do valor jogado. Para se fechar a Loto, é preciso fazer 12,5 milhões de apostas combinadas; e a Sena, 15,89 milhões.

Fraudes — A coordenação de loterias da Caixa negou ontem, por intermédio de seus dirigentes, qualquer possibilidade de fraudes nos jogos administrados pela instituição. Dois ex-dirigentes do setor de loterias da Caixa procuraram o de-

putado Miro Teixeira (PDT-RJ) para denunciar a ocorrência de fraudes nas loterias há mais de dez anos. O método, conforme as denúncias dos ex-diretores, resume-se na transformação de apostas perdedoras em vencedoras, com a substituição de volantes.

Conforme os coordenadores de Loteria da Caixa, técnicos do Canadá, México, França e Estados Unidos que visitaram o Brasil ficaram "impressionados" com a segurança do sistema brasileiro. Todas as apostas são registradas nas 6.027 agências lotéricas em fitas magnéticas, que depois são copiadas pela Datamec em oito capitais brasileiras.